

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Béco dos Clérigos, 5-A
Correspondentes em Aveiro; Povoas; Paço; Vilarinho; Mataduchos; Taboira; Esqueira; Angeja e Sarrazola.

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Série de 50 números	20\$00	José Marques Damião	António da Costa Pinto	Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 25 números	10\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Estrangeiro; 50 números	50\$00			
Colunas	30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

O PAPEL

Em tôdas as nações, mas muito principalmente na Inglaterra, começa a poupar-se inexoravelmente o papel, porque não há papel e o que há é caríssimo. Embalagens em papel, embrulhos em papel, etc., etc., tudo isso acabou, a não ser em casos absolutamente indispensáveis. Nas escolas, para contos e ditados, foram ressuscitadas as velhas «ardósias» ou «pedras», assim como os «quadros». Cá em Portugal, pela força das circunstâncias, só a pequena Imprensa é que se vê obrigada a reduzir o formato ou a publicar apenas duas páginas.

COISAS DE ESQUEIRA

Ora até que enfim — e já não é sem tempo — que a fonte da Biquinha, ao fundo da rua Dias Cainarim, em Esqueira, foi arranjada convenientemente, pois, há, talvez quasi quatro anos — quatro anos! — que a sua canalização se tinha arrombado por virtude do cano naquele sitio achar-se a pouco mais ou menos quarenta centímetros do piso da rua que é calcetada, e a calçada estar desmanchada. Nestas colunas clamámos providências durante êsses longos quatro anos, dando a Câmara de Aveiro provas concretas de ter os «ouvidos» bastante avariados, até que, ultimamente, alguém se lembrou de dizer, sobre tal assunto, duas palavras ao sr. Jaime Santos, architecto da Câmara, e este se interessou pelo caso, resolvendo-o. Registamos.

A SEMENTE DE GIRA-SOL SERVE NA ALEMANHA PARA EXTRAIR ÓLEO

Êste telegrama vinha, há dias, publicado nos diários: «BUCARESTI, 15—A Alemanha comprou à Roménia duas mil e quinhentas toneladas de semente de «gira-sol», da qual os alemães extraem um óleo muito semelhante ao azeite que serve para prato e para qualquer espécie de cosinhados. (AER). — U. P.»

MARECHAL BALBO

A Itália acaba de perder em combate um dos seus maiores valores da aviação—o Marechal Italo Balbo. Segundo Rádio Roma, durante o dia 28, voando no céu de Tobruk durante uma acção de bombardeamento inimigo, o aparelho pilotado pelo Marechal caiu em chamas. Italo Balbo e os restantes membros da tripulação morreram.

HIGIENE

A saúde do povo, parece, interessar aos homens que superintendem nos destinos da humanidade, pois que dia a dia aparecem à publicidade indicações boas para se saber viver. E assim nós ouvimos: será prudente dormir com janelas abertas durante a estação que vamos atravessando?

Oferece-nos dizer: hoje, os pequenos quartos de grande número das casas que habitamos estão na sua maioria em péssimas condições higiénicas, agravadas ainda com os tapetes, cortinados, reposteiros e outras mil coisas que a moda exige, é preciso, mas preciso em absoluto, entreabrir a janela do quarto logo que nos deitamos, evitando, todavia, colocar o leito na corrente de ar.

A respiração e a circulação, tôdas as funções em geral, são beneficiadas com o arejamento dos quartos durante a noite. Nenhum acidente, por grave que seja, e que proventura possa dar-se por qualquer falta de cuidado no arejamento dos aposentos, deve assustar ninguém. São factos casuais que não devem influir na regra geral, e que, sejam quais forem as consequências que produzam, já-mais podem ser tão prejudiciais como os produzidos pelo mau ambiente duma casa fechada, cheia dessa trapagem que o nosso convencionalismo mantém com manifesto prejuizo da saúde.

E deixem que os velhos digam: «No nosso tempo tudo se fechava à boquinha da noite. Ai! Crêdo! Jesus! que falta de juizo. . . E eramos mais rijos, mais fortes, mais valentes, apesar-das janelas se fecharem e de as trancarmos até com grossas barras de ferro».

Responder-se-lhes-á com verdade, que no tempo antigo os quartos

eram vastos e altos os tectos; continham por consequência um volume duplo ou triplo de ar, se os compararmos com os actuais, verdadeiras bocetas, mais construídos para bonécos do que para gente. Outrora as armações dos leitos, os vastos cortinados, eram raros, e reposteiros e tapetes era coisa que só em palácios de argentários se conheciam. Além disso a atmosfera das cidades não estava ainda empestada pelas emanações das aglomerações compactas, das grandes oficinas, dos fumos das chaminés de milhares de fábricas.

Hoje, nos grandes centros, explora-se o mais possível o localitório. Há habitações com cinco, seis e sete divisões, que destruídos os tabiques que os separam, dão, quando muito, juntando-os, as dimensões dum quarto dos antigos, dos quais ainda existem preciosos specimens nas nossas províncias.

Por isso, e por outras causas diversíssimas que não veem de molde enumerar, deve banir-se todo o receio de dormir com janelas abertas. Ar, muito ar, é o que se precisa. Um único cuidado se deve ter: cobrir o corpo com boas roupas, principalmente quando a madrugada se apróxima.

A's pessoas que contraírem o mau hábito de dormirem encerradas entre quatro paredes, respirando o ar viciado de um quarto, recomendamos que durmam com a janela aberta durante a estação calmosa. Será a maneira mais fácil de se irem habituando, por forma que no rigôr do inverno êste método devéras higiénico tornar-se-á vulgar e corrente.

A diferença produzida no organismo será tão sensível, que ninguém duvidará das vantagens resultantes das recomendações que fazemos.

EXAME

Apenas com 9 anos de idade, acaba de fazer Exame de Instrução Primária com grande êxito, em Torres Novas, o aplicado menino Manuel Pereira Quaresma, filhinho do nosso estimado conterrâneo sr. Manuel Dias Quaresma, conceituado industrial de panificação na Barquinha à longos anos.

Ao estudioso menino Manuel Pereira Quaresma, bem assim como a seus estremosos pais, apresentamos os nossos parabéns

LEITARIA CONFIANÇA

46—Rua do Salvador—46-A—LISBOA

Esta acreditadíssima Leitaria da antiga firma Pimenta & Pimenta, Rua do Salvador, 46 e 46-A, em Lisboa, cuja gerência está entregue ao nosso amigo e conterrâneo sr. Manuel Dias Justino, continua a ser um estabelecimento preferido pelo público daquele populoso bairro que nêle encontra à venda as melhores especialidades em leite puro e manteiga fina, bôlos, bolachas, licores, águas minerais, assuca-

res, cafés, chás, tabacos, ovos, vinhos finos, bebidas de devirsas qualidades, etc., etc.

Entregas ao domicilio—é pedir pelo telefone 27889.

ORIGINAIS

Ficam-nos para o próximo número muitos originaes, entre êles a «Grafologia», da nossa distinta colaboradora sr.ª D. Rosa Maria. Que nos desculpem todos.

Êste número foi visado pela Comissão de Censura

ECOS & NOTÍCIAS

PRÓ-BANDEIRA DO «ECOS DE CACIA»

A comissão de amigos do nosso jornal, presidida pelo nosso querido camarada sr. Anibal Cruz, já enviou circular a algumas pessoas, com o fim de obter donativos para a compra de uma bandeira a oferecer ao «Ecos de Cacia» no dia 1 de Agosto, data do aniversário.

Esperando que todos os bons bairristas correspondam a tão simpática iniciativa, a comissão desde já patenteia a sua gratidão, não só porque se manifesta simpatia a Cacia e à Região, mas também por ser um gesto prestigioso em prol do jornal que denodadamente defende a nossa terra.

PEIXE ELÉCTRICO

O professor Carlos Chagas Filho, tem realizado curiosas experiências com um peixe do Amazonas, denominado «puraquê», que é um verdadeiro gerador de electricidade. Ainda não pode saber que proveito se poderá tirar d'êste peixe extraordinário mas os comentadores já falam em aproveitamento das suas qualidades para fins práticos. Aquele homem de ciência averiguou que o «puraquê», graças a um órgão longitudinal, que lhe acompanha a estrutura das guelras à cauda, produz descargas eléctricas rítmicas com o potencial de 500 «volts».

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

Até ao dia 31 do corrente mês deve ser entregue, na Secção de Finanças concelhia, o mapa organizado pelos senhorios em relação aos seus inquilinos quando haja qualquer alteração com referência ao ano anterior; declarações de prédios novos, reconstruídos, modificados ou melhorados, renovação da participação de casas que ficaram com escritos e devolutas, declarações dos contribuintes sujeitos a contribuição industrial dos grupos A e C, quando haja alteração nas modalidades do seu comércio ou indústria, declarações do imposto profissional (profissões liberais e empregados por conta de outrem) no caso de ter havido qualquer alteração à última declaração entregue.

BAILE

No último domingo, realizou-se um importante baile no Club Recreio Caciense, que foi abrihantado pelo conjunto da nossa terra, «Grupo Musical Caciense», que decorreu na mais franca alegria entre tôda a assistência.

Necrologia

António M. de Sousa Neves

Faleceu em Fernela no dia 5 do corrente com a idade de 67 anos o estimado lavrador d'aquella freguesia, sr. António Maria de Sousa Neves, marido da sr.ª Fernina de Oliveira Neves, pai dos srs.: Manuel, Antero, Maria, Francelina, Glória, Ascensão, João, Alda e Leocádia de Sousa Neves, todos de maior idade; o primeiro dos quais nosso assinante e empregado na panificação de Lisboa.

O funeral do extinto que se realizou no dia 6 pelas 19 horas para o cemitério d'aquella freguesia, foi muito concorrido por inúmeras pessoas das suas relações, encorpando-se no mesmo, além da Irmandade de N. S. das Neves, de Angeja em número de 30 homens com tôdas as insignias da mesma, 5 sacerdotes, bem como quasi todo o povo, da localidade.

Conduziu a chave do caixão o sr. João de Sousa Neves, filho do finado; e as salvas em número de quatro, os srs. Joaquim Beirão, António de Almeida Beirão, António Nunes Ribeiro e Joaquim Dias Laranjeiro.

Fizeram parte desta sentida homenagem 11 corôas e bouquets com as seguintes dedicatórias:

Ultima recordação de seu filho Manuel esposa e neta.

Sentidas lágrimas de seu filho João.

Ultimo beijo de sua filha Ascensão e marido

Ultimo adeus de sua filha Alda esposo e neta

Ultimo adeus de seu parceiro de Angeja e familia.

Recordação eterna se sua filha Gloria e marido.

Lembrança de Hilário Joaquim da Costa e sócio.

Eterna saúde de sua filha Maria marido e netos.

Sentida saúde de sua filha Leocádia.

Ultima saúde de sua filha Francelina marido e filhos.

Ultimos beijos de sua esposa.

Durante o percurso foram feitos tres turnos pelos srs.:

1.º—(Salreu) Severino Marques de Almeida, Idefonso Valente Marques, Francisco da Silva Chaufrante e Manuel Matos.

2.º—(Canelas) João José Nunes, Joaquim da Silva Cavada, Alvaro Pires e António Camarão.

3.º—(Angeja) Manuel Marques Aleixo, Augusto Alves Nogueira, João da Salgueira e Augusto Nunes da Cruz.

O finado que ficou sepultado no covato n.º 196, teve officio de corpo presente foi acompanhado até à última morada pelos seus dois filhos, Manuel e João.

Este funeral esteve a cargo da agência funerária de Hilário Joaquim da Costa e António Dias Afonso.

Vieram de Lisboa onde se encontravam para assistir ao funeral de seu pai, a sr.ª Francelina, Alda e Manuel de Sousa Neves.

A toda a familia em crepes, o «Ecos de Cacia» que foi representado pelo seu Director, apresenta sentidas condolências.

NOTÍCIAS LOCAIS

De Sarrazola

Estada.—Vindo de Santarém encontra-se em Sarrazola, sua terra natal, o nosso amigo sr. José Maria Gonçalves.

Retiradas.—Com destino a Lisboa, ausentou-se daqui o nosso amigo sr. António Maria da Silva Matos.

—Também para Lisboa, retirou-se de Sarrazola, o sr. Venâncio da Silva Matos.

Casamento.—Está para breve o consórcio do nosso amigo sr. Manuel Marques da Silva, com a simpática menina Maria Rodrigues da Cunha, (Pedra), ambos de Sarrazola.—C.

Noticias de Taboeira

(Atrazada na Redacção)

BAILE.—No passado sábado dia 29 (S. Pedro), uma sociedade de rapazes da nossa terra, entre eles os srs.: José Maria Marques Carvallal e António Simões Pinto, resolveram tirar por alguns dos nossos conterrâneos uma pequena subscrição para ajudar a costear as despesas a fazer com o dito baile, que se realizou no largo da garage do sr. Marques da Graça, tendo tido início às 11 da noite e só terminou pelas 4 da madrugada do dia seguinte, onde o importante *Jazz Verde*, de S. João de Loure, o abrilhantou e fez executar lindos trechos musicais. Assistiu quasi todo o povo do nosso lugar, e muitos forasteiros dos lugares mais circunvizinhos, tendo sido muito apreciada a música, que era regida pelo sr. Leonel Marques da Silva, da mesma localidade.

Nessa noite encontrava-se a capela de S. Pedro, aberta para quem deseja-se cumprir qualquer promessa. E assim se passou a tarde e a noite de S. Pedro neste lugar. Apenas temos a felicitar o *Jazz Verde*, pela forma como se apresentou ao povo do nosso lugar e se soube conduzir entre toda a assistência.

Todo o povo deste lugar envia um saúdoso abraço de felicitações ao *Verde Jazz*.

RETIRADA.—Retirou-se no último domingo daqui, com destino a V. N. Gaia, onde é caixeiro de padaria, o nosso amigo sr. António M. Rodrigues Migueis.

MELHORAMENTO.—Vão começar no próximo dia 8 as obras na capela de Santa Maria Madalena, a fim de ser colocado na frontal da dita capela o tão desejado regulador relógio—que à tanto tempo vinha sendo inspirado por todo o povo do nosso lugar.

DOENTES.—Encontra-se muito doente o nosso conterrâneo e amigo sr. Daniel Pereira de Carvalho, filho do sr. Lourenço Dias de Carvalho e de sua esposa sr.ª Maria Marques Pereira.

—Também vindo do Porto, se encontra doente em sua casa o sr. António de Almeida Rodrigues, que naquela cidade é empregado de padaria.

MALVADEZ.—Um dia da última semana, foram a uma propriedade do sr. José Marques da Silva, cita no Agro, e cortaram os arames das vinhas.

Então não haverá maneira alguma de se descobrir os *beneficentes* de tão alta proeza?

ROUBO.—Na passada sexta-feira, pelas 3 horas da tarde, o sr. Caetano Simões Lares, ajudando a trabalhar na sua vinha, ao acaso passou próximo o seu primo sr. António Simões Aidos, e disse por estas palavras ao nosso amigo Caetano: «O' primo, olha que um homem qualquer esteve a lupar quando tu saías, e ele parece que entrou lá para tua casa. Será algum gatuno? Vê lá isso!»

O sr. Lares não socegu e partiu logo a correr direito à sua residência, já quando ia próximo, o larápio já saía com a sua espingarda caçadeira.

O gatuno apenas avistou o dono poz-se em fuga, dizendo ainda o sr. Caetano: ó amigo poize isso que aí leva! Mas o larápio fugindo sempre ainda lançou a espingarda à cara, para disparar fogo não tornando mais a ser visto.

Foi rectificar os seus haveres, e apenas lhe faltava a sua *boca negra* e uma bolça em prata que continha uns cobres.

Esta é uma bela passagem, temos nós a nossa defeza em casa, e em dados momentos revolta-se contra o seu próprio dono.

SANTA MADALENA.—Já estão afixados alguns programas da nossa festa; e este jornal também o publicou tal qual êle foi distribuído. Portanto, escuzado

Noticias da Povoia e Paço

Estada.—A passar algum tempo, está no Paço desde o dia 6, o nosso conterrâneo sr. Mário Rodrigues Miranda, sócio da firma de padaria, Miranda & Filhos, de Santarém.

Visita.—De visita a sua família, esteve no Paço no último domingo, o nosso amigo sr. João dos Santos Paraíso, auxiliar da Polícia de Transito, em Coimbra.

Exames.—Com a presença do sr. Inspector do Distrito Escolar de Aveiro, fizeram exame de instrução primária da 3.ª classe, ficando todos aprovados, no passado dia 5 na Escola Primária da Povoia e Paço, os seguintes meninos: Izaias dos Santos Lourenço, José dos Santos Barbosa, Orvaldo da Costa Durão, Armino Tavares, Francisco Moura, Sebastião Nunes Pereira; e as seguintes meninas: Maria Emília Miranda e Maria da Cunha Barbosa.

A professora dos curiosos alunos, sr.ª D. Elvira Duarte de Pinho, enviámos as nossas sineas felicitações por ver coroados com boa aprovação todos os seus alunos levados a exame.

Nova estrada.—Conforme dissemos, continuam com actividade, os trabalhos no alargamento da via do monte, para, por ali, ser formada uma estrada que liga este lugar à da Junqueira e dali à estrada nacional n.º 8.

E' uma estrada quasi recta, com 5 metros de largura; encontrando-se já todos os cômodos que confinavam com a antiga via, devaçados a mando de quem superintende no caso.—C.

Pro-Bandeira

Para a compra de uma bandeira a oferecer ao *Ecos de Cacia* no próximo dia 1 de Agosto por uma Comissão de dedicados amigos do nosso jornal, recebemos dos senhores:

Celestino Baptista da Silva	5\$00
António M. da S. Castro	2\$50
Soma . . .	7\$50

ANUNCIO

Vendem-se em praça particular no dia 14 de Julho ás 3 horas da tarde, cerca de 20 lotes de junco no local do Parrachil.

Para mais informações dirigir-se a: Manuel Rodrigues Gomes—Rua do Laranjal—CACIA. (1)

será estar a explicar aos nossos conterrâneos de que consta a festa este ano à nossa querida padroeira, Santa Maria Madalena.

Apenas acrescentamos e pedimos não só aos nossos conterrâneos como a todos os amigos e vizinhos deste lugar, que não deixem de visitar esta festa, nos dias já indicados, visto este ano terem brilho máximo os festejos a tão milagrosa Santa.

Para isso se tem caçado toda a comissão, e ainda continua trabalhando denodadamente o seu juiz, sr. João Maria Marques Nogueira, para que atinja este ano a festividade da nossa padroeira, a mais completa modalidade.

BAPTIZADO.—No último sábado foi baptizada na parochial igreja da nossa freguesia uma interessante criança do sexo feminino filha da menina Maria Nunes Dias (Morgada), que recebeu o nome de Maria Alexandrina, e foram seus padrinhos o nosso estimado conterrâneo sr. Alexandre Laborinho dos Santos Lima e sua dedicada esposa sr.ª D. Emilia Nunes Lima.

Felicitemos a mãe da recém-nascida pela escolha dos padrinhos para a sua herdeira.—C.

Carteira Elegante

ANOS

No último dia 6 do corrente passou o aniversário natalício do menino Fernando Nogueira de Sousa, filho do nosso assinante sr. José Esteves de Sousa Aguiar, industrial de panificação em Lisboa.

—Também no passado dia 9 do corrente completou mais uma florida primavera a menina Ivone da Conceição Marques, simpática filhinha do nosso amigo sr. Sebastião Marques, empregado na panificação da capital.

—Festeja hoje mais um aniversário natalício o nosso amigo sr. António Nunes Ferreira, funcionário dos Correios em Lisboa, filho do nosso conterrâneo sr. José Nunes Ferreira.

—No dia 15 está de parabéns pela passagem das 12 risonhas primaveras, a interessante menina Maria Judith Alexandre Pereira, filhinha do nosso assinante sr. Augusto dos Santos Pereira, de Angeja e residentes em Lisboa.

—No próximo dia 16 faz anos o sr. João Rodrigues Teixeira, filho do nosso velho e estimado conterrâneo sr. Manuel Rodrigues Teixeira Benção, de Sarrazola.

—No dia 17 completa 25 aniversários natalícios a menina Laurinda Nunes de Pinho, filha do nosso amigo sr. Manuel Gonçalves de Pinho, da Quinta.

—Também neste dia 17 faz anos a sr.ª Maria Hortense Barbosa, esposa do sr. António dos Santos Calado, nosso assinante e industrial em Algés.

—Ainda neste dia 17 completa 17 anos o filho Manuel, do nosso amigo e assinante sr. António Afonso Barbosa e da sr.ª D. Joana Nunes Teixeira Vigairinho, industriais em Vila F. de Xira.

NO PORTO

A assistir às Festas do Trabalho, esteve no Porto a semana passada o sr. Anselmo Barata, filho do nosso amigo sr. Joaquim Barata, residente em Lisboa.

ESTADAS

Acompanhado de sua esposa e filhinha, encontram-se em Cacia onde tencionam estar algumas semanas, o nosso prezado amigo e assinante sr. António Duarte Castro, estimado industrial de panificação em Lisboa, a quem apresentamos as nossas boas vindas.

RETIRADA

Retirou da Quinta no passado dia 10, para as Caldas da Rainha onde se foi empregar na Padaria do Povo, o sr. Adelino Baptista.

Noticias de Villarinho

Falecimento.—Na sua casa deste lugar, faleceu no último dia 6 com 47 anos, o lavrador sr. Manuel Rodrigues da Silva, (o Benedito).

O funeral do extinto, que foi muito concorrido por pessoas dos lugares circunvizinhos realizou-se no domingo, pelas 8 horas, encorpando-se nele a Irmandade das Almas, 3 sacerdotes e 2 corôas com sentidas dedicatórias.

No prolongado cortejo fúnebre foi feito um turno pelos srs.: Joaquim Soares Miranda, Jaime Ramos Costa, Ventura Rodrigues Soares e Armando Pires Azevedo.

Conduziu a chave do caixão o sr. Manuel Rodrigues Simões, e as salvas o sr. Joaquim Dias Pereira e outro sr. que por lapso não identificámos.

Tratou deste funeral a acreditada agência funerária de Esqueira, do sr. Américo Dias Capela.

A toda a familia enlutada, enviamos o nosso sentido pesar.

Baile.—Realiza-se amanhã dia 14 um grandioso baile n'uma eira dum lavrador do nosso lugar, oferecido a toda a mocidade da nossa povoação, por 3 rapazes de 3 lugares muito circunvizinhos, sendo abrilhantado por

DE OLEIROS (Beira Baixa)

Em deligência official, esteve nesta pitoresca vila de Oleiros, sua terra natal, no dia 29 do mês passado, o nosso querido amigo sr. Joaquim Barata, estimo do agente da P. S. P. de Lisboa, causando a sua visita bastante satisfação aos seus conterrâneos e amigos que há tantos anos o não viam.

Foi hospede da acreditada Pensoleirense Garcia, onde o tivemos o bom serviço com que são tratadas as pessoas que dela necessitam, pois que, além disso, os preços são relativamente economicos, o que bastante contribue para o bom nome e prestigio da fértil e pitoresca vila de Oleiros. Após o jantar, que decorreu animadamente, o nosso amigo Joaquim Barata foi falar a S. Ex.ª o sr. Presidente da Câmara, com o qual se demorou alguns minutos na Praça da República, onde naquela ocasião se encontrava a excelente Filarmónica Oleirense a tomar parte nos festejos que naquele dia ali se realizavam. Como sócio da «velha guarda» desta filarmónica, o amigo Barata teve mais uma vez um gesto simpático e de verdadeiro amigo da sua terra, oferecendo para beneficio da mesma o donativo de 50\$00 Esc., gesto que registamos com contra a sua modestia, mas que é um incentivo para tantos outros que nunca se lembraram do engrandecimento daquela colectividade que bem merece do concurso monetário de tantos oleirenses ausentes que o podem dispensar.

Joaquim Barata é digno dos nossos louvores e sabemos que retirou para Lisboa imensamente satisfeito, e pede-nos para aqui manifestarmos a sua gratidão para com todos os seus conterrâneos que lhe dispensaram provas de amizade, muito especialmente aos srs. José Pereira Rei, Adrião Madeira Gonçalves, José de Deus, António Gonçalves de Andrade, Augusto Esteves, Francisco Pinheiro e António Dominhos Mota, assim como a tantos outros que, por lapso, aqui não mencionamos.

Fazendo votos para que a sua viagem tivesse decorrido bem, auguramos ao amigo Joaquim Barata as maiores felicidades, pois que com isso também lucrará a vila de Oleiros, que nele encontra um filho dedicado e patriota.—C.

Vende-se

CASA em ótimo local, 6 divisões, quintal, poço, árvores de fruto, 1.300 m² a 4 quilómetros de Aveiro.

Diz-se Sapataria Albano da Conceição—Rua Almirante Reis (1) AVEIRO

Padaria

TRESPASSA-SE uma na Gafanha da Encarnação. (Ilhavo), com toda a documentação legal. Este trespasse é feito pelo facto do seu proprietário não poder estar à testa do negócio.

Tratar na mesma com Saul Simões Neto. (2)

um escolhido conjunto musical da filarmónica Ilhavense.

Este importante baile deve ter início pelas 5 horas da tarde do domingo. Felicitemos os 3 briosos rapazes, por mais uma vez terem a amabilidade de distinguir o nosso lugar com tão boa iniciativa, e dedicado à mocidade do nosso pequeno mas humilde lugar. Que sejam muito felizes são os nossos votos sinceros.

Estada.—Já se encontra neste lugar, de regresso de Lisboa, o sr. Manuel João Alves da Costa e sua esposa sr.ª Angélica dos Santos Costa.

Anos.—No último dia 10, completou mais um aniversário natalício o nosso amigo sr. Joaquim Soares Miranda.

Os nossos parabéns.—C.

Grandiosos Festejos

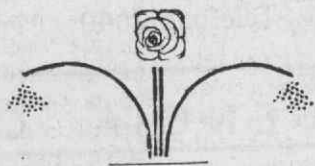
EM LOUVOR DE

Nossa Senhora do Carmo

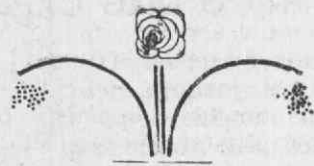
Nos dias 3, 4 e 5 de Agosto de 1940

NO LUGAR DO

FUNTÃO (ANGEJA)



Na encantadora capelinha de Nossa Senhora do Carmo realizam-se este ano grandes festejos, tendo a comissão feito reunir os mais interessantes números de divertimentos por forma a satisfazer a exigência dos forasteiros que todos os anos acorrem a estas tradicionais festas. A comissão dos festejos chama a atenção do público para o arraial que terá lugar no domingo 4 de Agosto, já pelo enorme interesse que vai na alma de todos os Funtanenses ao saberem que três afamadas Bandas de Música abrilhantarão os imponentes festejos que este ano se realizam a N. Senhora do Carmo.



Por um grupo de gentis mordomas, a linda capelinha de Nossa Senhora do Carmo, estará nos três dias de festa ruídosamente alegre, artisticamente engalanada a capricho o que provará mais uma vez o lindo e fino gosto das gentis mordomas. Honrará a tradição do glorioso púlpito da capelinha de Nossa Senhora do Carmo, um distintíssimo orador sacro que ao Evangelho explicará num elegante recorte literário a vida desta Santa. No dia 4, à hora da missa solene e sermão, as centenas de devotos que a esta festa acorrem, terão o prazer de assistir à eloquente oração do distinto orador.

Programa das Festas

DIA 3

Após o anúncio das festas por meio de grandes girândolas de fogo, começa de movimentar-se o ridente lugar do Funtão, afluindo grande número de forasteiros e apresentando-se todo o povo para a solenidade das festas.

A's 15 horas, chegada da BANDA DA ASSOCIAÇÃO INSTRUÇÃO E RECREIO ANGEJENSE seguindo juntamente com a comissão a tirarem as devoções em todo o lugar do Funtão, dando assim animação e alegria à terra que se veste de galas.

A's 22 horas, será esperada pela comissão e pela Banda Angejense, à entrada deste lugar a acreditada BANDA VISCONDE DE SALREU, que seguirão a tocar até ao largo da linda ermida.

A's 23 horas, subirão para os seus respectivos corêtos as 2 referidas bandas de música, iniciando-se o ARRAIAL NOCTURNO que se prolongará até às 4 horas da madrugada do dia seguinte.

Uma profusa e feérica iluminação à moda do minho, disposta a capricho pelo hábil artista sr. José Ferreira de Almeida (o Terceiro), de Albergaria-a-Velha, dará ao local um maravilhoso aspecto de luz de tons bizarros.

Nos intervalos queimar-se-á um lindo e vistoso fogo de artifício fornecido por 3 DISTINTOS PIROTÉCNICOS da Vila da Feira, que dará ao mesmo recinto um deslumbrante efeito.

DIA 4

Ao romper da aurora serão anunciados os festejos por uma grande salva de morteiros que atoarão os ares.

A's 11 horas terá início a missa solene e um eloquente sermão por um notável orador sagrado da nossa região.

A's 5 da tarde chegada das afamadas BANDAS ANGEJENSE, e "ALBA" de Albergaria-a-Velha, entrando em seguida as mesmas Bandas nos seus respectivos corêtos, que no recinto se encontram levantados a capricho pelo já citado ornamentador.

Este arraial prolongar-se-á até às 0,1 horas da madrugada, onde será lançado no espaço um imponente fogo de artifício. Descantes populares e outras soberbas atrações farão a delícia de todos os forasteiros, que nessa noite, ainda terão ocasião de apreciarem a esplendida iluminação à minhota que, como na noite anterior, ali fará revelar o bom gosto e arte.

DIA 5

Divertidíssimas atrações realizam-se na tarde deste dia, tocando durante o desenrolar das mesmas, a BANDA ANGEJENSE. Fechará o programa das festas interessantíssimas corridas de "sacos", "cantarinhas" e outros divertimentos.

A Comissão.

Quer deixar de fumar?

Ou diminuir o número de cigarros que fuma diariamente?

Use: " **ANTIFUMO** ",
água dentifrica de resultados absolutamente assegurados. (151)

Reaja contra o vício! Defenda a Saúde!

Agentes gerais Representantes no Norte
A. Dias & Santos L.^a M. Salvador & C.^a L.^a
Rua Augusta, 229 2.^o R. de Santa Catarina, 627
LISBOA PORTO



BICICLETAS

ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

(397) **ARMANDO CRESPO**
116. R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Agencia Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

MANUEL BRINCA

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris

DOENÇAS DOS OLHOS

(205) **Rua Ferreira Borges, 162-2.^o**

(à Portagem)

Tel. Consultório 1183 Residência 832 **Coimbra**

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Empreza Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

Pensão Avenida

(294) de—**BRUNO DA ROCHA**

Explendidos e higiênicos quartos. Armazam de mercearia e cereais por junto e a retalho

Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

Aos Lavradores! Quereis os vossos gados bem ferrados?

José Alberto da Rosa, diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, participa que abriu em AZURVA uma oficina de ferrador com instalações espaçosas e montagem excelente, que garantem a melhor perfeição nos trabalhos da sua arte, pelos métodos de ferração à portuguesa e ingleza, com rapidez e por preços módicos.

Junto à mesma oficina tem um bem fornecido estabelecimento de mercearia e vinhos onde o público encontrará à venda artigos de 1.^a qualidade.

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 150\$00 affiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores
Culçada de Santo André, 74—LISBOA

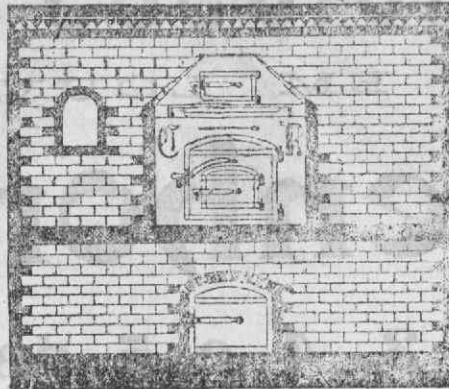
CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS

JOAQUIM RAMALHO & C.^a

BORRALHA

ÁGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando todas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e solidês, bem assim como maceiras, tableiros, caixas para lote, pás etc.



Também se constroem caldeiras em cobre para água quente e fria, encarrega-se de todos os encaunamentos das mesmas.

Fornecem-se orçamentos grátis. (447)

FERIDINA COSTA!!!

Está provado que é hoje o melhor e mais económico remédio que se conhece para a cura de todas as doenças da pele, como feridas de qualquer natureza, eczemas, herpes, empigens etc.

PREÇO 5\$00 (244)

Vende-se em todas as farmácias e drogarías e nos depositários:

LISBOA—R. e S. Franco—R. Ascensão, 57-2.^o
PORTO—Castilho & C.^a—R. Sá da Bandeira, 80 e J. A. Oliveira,—St.^o Ildefonso, 91

Envia-se para toda a parte sem mais despesas. Pedidos ao **Laboratório Costa—Campia VOUZELA**

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou sêco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A' venda em todas as farmácias e drogarías
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.^a
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Oficina de Fogo de Artificio

de—**José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.



Foto-Moderna

— de —

João Ramos

Para uma fotografia de arte ou de preço económico, prefira sempre a «FOTO-MODERNA» de João Ramos. Esmerado acabamento de trabalhos aos amadores.
R. Coimbra (encostado à Farmácia Brito)
(449) **AVEIRO**

Agencia Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito; Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00.

Chamadas telefónicas para o 2.^o posto público.

(437) **Rua da República CACIA**

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em tôas a parte. — GAIA — PORTO

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serrallaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Moveis e Decorações

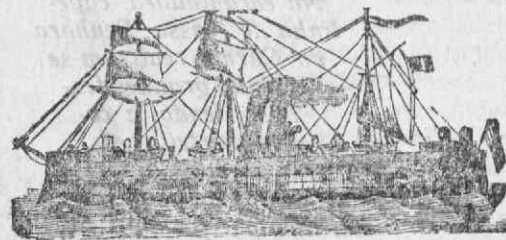
DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Portugal
(69) Telefone 2640 **PORTO**

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bite.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Oficina de Carpintaria de masseiras e

construção de fornos

José Dionisio

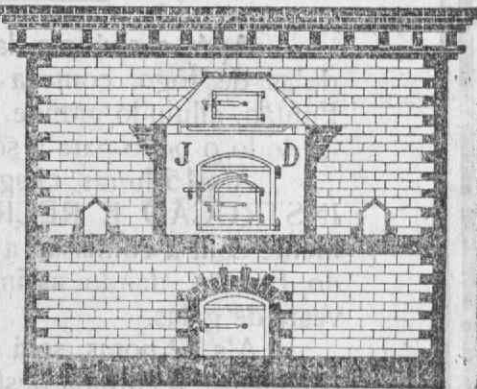
Sucessor da antiga firma António R. Lopes

BORRALHA — AGUEDA

O antiquíssimo construtor José Dionisio, encarrega-se de construir fornos e modificar os antigos para sistema moderno, e bem assim da montagem de padarias completas.

Executa os seus trabalhos com perfeição e solidez. (385)

Esta antiga e acreditada casa de José Dionisio, é a única neste concelho que está devidamente legalizada com oficinas de **Carpintaria e serrallaria** para executar todos os utensílios pertencentes a padarias: masseiras, tableiros, portas de ferro para fornos, etc.



V A G O

Agência de Procuradoria Comercial

Solicitador — CANDIDO L. DE MOURA

Rua Coimbra, 9-2.^o E—AVEIRO—VAGOS

Em Vagos às 4.^{as} e sábados